

Resumo da apresentação

- Parte I
 - A equação do calor
 - Comportamento do erro em métodos de relaxação
- Parte II
 - *Método Multigrid*
 - Aplicações

A equação do calor (discretização)

Utilizando o método de Euler Implícito [1] e diferenças finitas de segunda ordem no espaço temos:

$$\frac{v_{ij}^{n+1} - v_{ij}^n}{\Delta t} = c \left(\frac{v_{i-1,j}^{n+1} - 2v_{i,j}^{n+1} + v_{i+1,j}^{n+1}}{\Delta x^2} + \frac{v_{i,j-1}^{n+1} - 2v_{i,j}^{n+1} + v_{i,j+1}^{n+1}}{\Delta y^2} \right) + f_{ij}^{n+1} \quad (1)$$

A equação do calor (discretização)

Utilizando o método de Euler Implícito [1] e diferenças finitas de segunda ordem no espaço temos:

$$\frac{v_{ij}^{n+1} - v_{ij}^n}{\Delta t} = c \left(\frac{v_{i-1,j}^{n+1} - 2v_{i,j}^{n+1} + v_{i+1,j}^{n+1}}{\Delta x^2} + \frac{v_{i,j-1}^{n+1} - 2v_{i,j}^{n+1} + v_{i,j+1}^{n+1}}{\Delta y^2} \right) + f_{ij}^{n+1} \quad (1)$$

$$Av = b \quad (1) \quad \mathbf{A} \text{ é simétrica e tridiagonal em blocos}$$

O método é incondicionalmente estável

Método *Multigrid*

- O que é?
 - Uma metodologia para resolver de forma eficiente sistemas lineares



Método *Multigrid*

- O que é?
 - Uma metodologia para resolver de forma eficiente sistemas lineares
 - Por que funciona?
 - Conseguir “suavizar” todos os componentes do erro
-
-

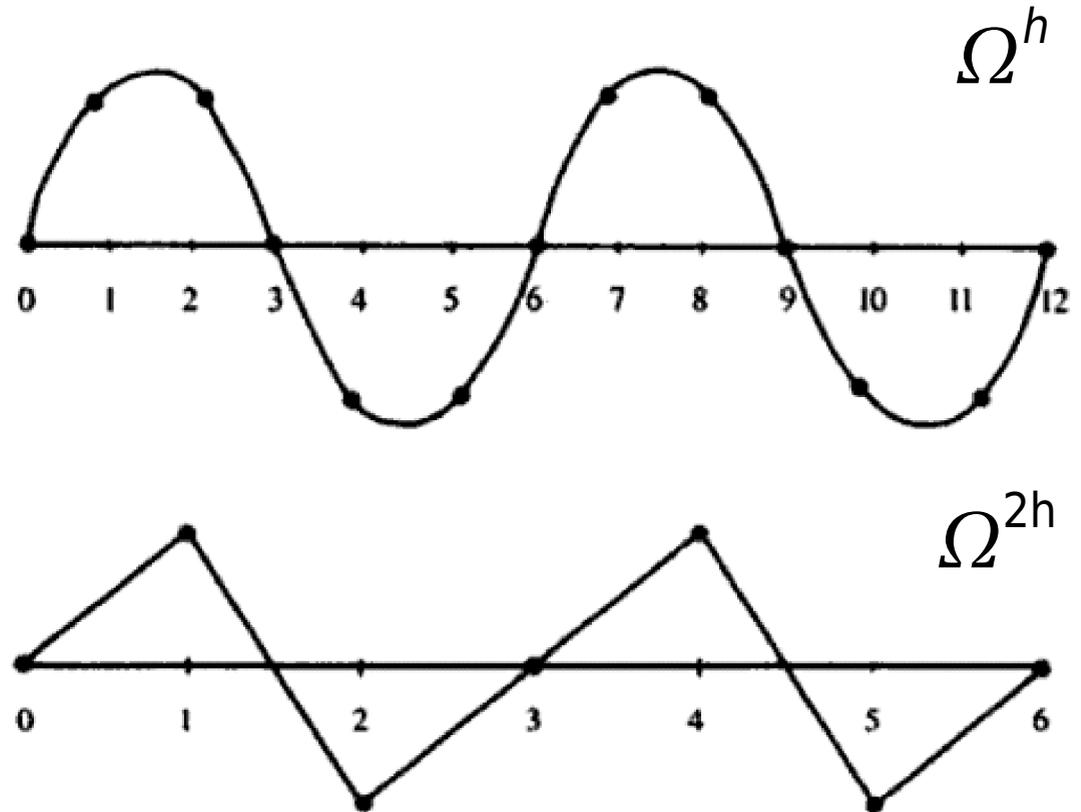
Método *Multigrid*

- Componentes de baixa frequência em malhas refinadas tornam-se de alta frequência em malhas “grosseiras”



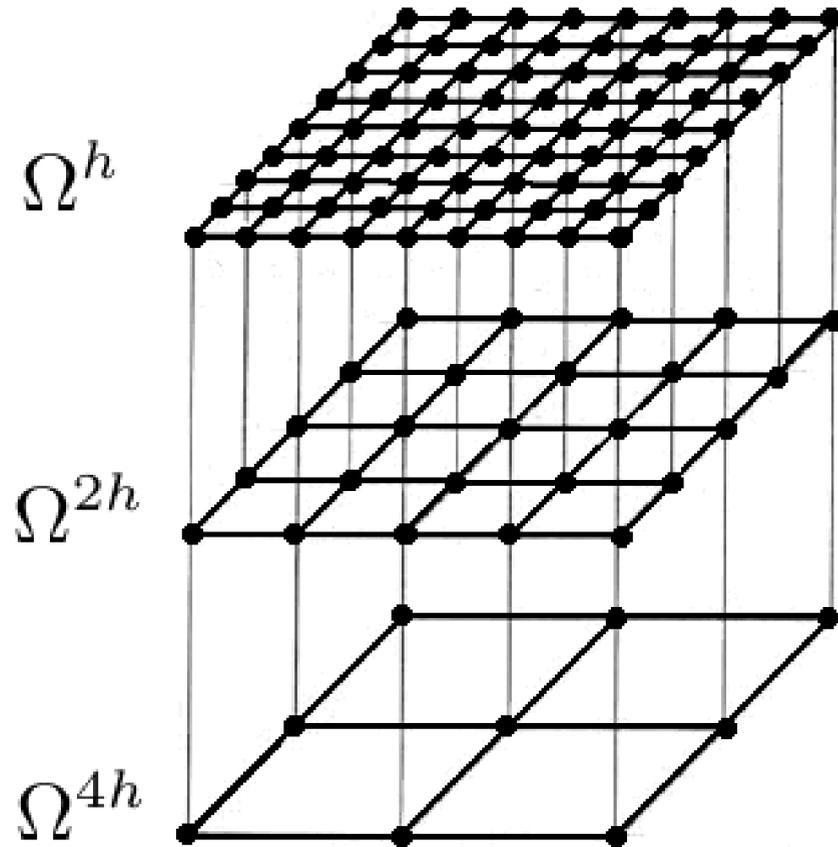
Método *Multigrid*

- Componentes de baixa frequência em malhas refinadas tornam-se de alta frequência em malhas “grosseiras”



Método *Multigrid*

- Exemplo de malhas espaciais sucessivamente mais grosseiras:



Método *Multigrid*

- Seja \mathbf{v} uma aproximação para a solução exata \mathbf{u} do sistema (1). O erro cometido entre a aproximação \mathbf{v} e a solução exata \mathbf{u} é:

$$\mathbf{C} = \mathbf{U} - \mathbf{V} \quad (2)$$

que chamaremos **correção**.

Método *Multigrid*

- Seja \mathbf{v} uma aproximação para a solução exata \mathbf{u} do sistema (1). O erro cometido entre a aproximação \mathbf{v} e a solução exata \mathbf{u} é:

$$\mathbf{c} = \mathbf{u} - \mathbf{v} \quad (2)$$

que chamaremos **correção**.

Podemos saber quão bem \mathbf{v} aproxima \mathbf{u} por meio de:

$$\mathbf{r} = \mathbf{b} - \mathbf{A}\mathbf{v} \quad (3)$$

que chamaremos **resíduo**.

Método *Multigrid*

- De (1), (2) e (3) pode-se facilmente chegar a:

$$Ac = r \quad (4)$$

que é a chamada equação do resíduo.



Método *Multigrid*

- De (1), (2) e (3) pode-se facilmente chegar a:

$$Ac = r \quad (4)$$

que é a chamada equação do resíduo.

Pode-se mostrar que iterar em (1) com chute inicial qualquer é o mesmo que iterar em (4) com chute inicial $c = \mathbf{0}$ [2].

Método *Multigrid*

- Esquema de correção:
Considere duas malhas Ω^h e Ω^{2h}
 - Relaxar em $Av = b$ em Ω^h com chute inicial v_1^h
 - Calcular o residuo em Ω^h
 - Relaxar em $Ac = r$ em Ω^{2h} com chute inicial $c^{2h} = 0$
 - Utilizar c^{2h} para melhorar a aproximação v_1^h em Ω^h
-
-

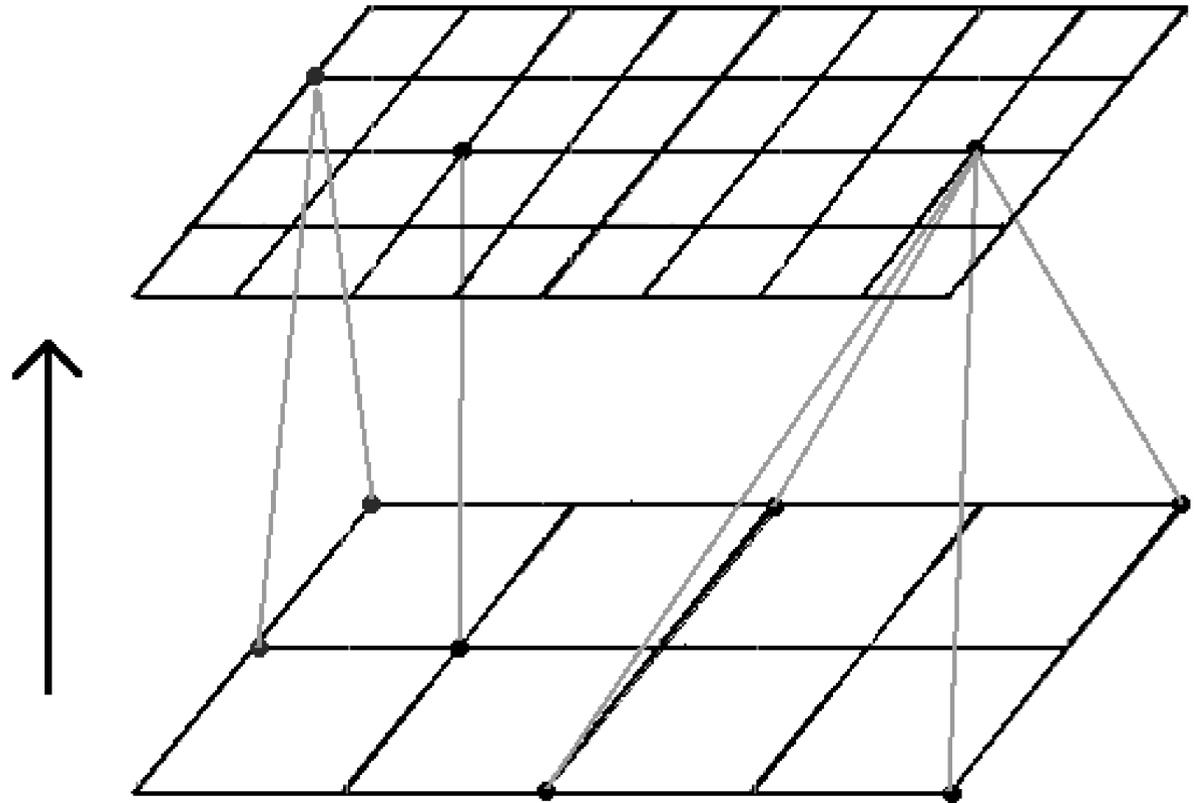
Método *Multigrid*

- Operadores
 - Prolongamento ($\Omega^{2h} \rightarrow \Omega^h$)
 - Restrição ($\Omega^h \rightarrow \Omega^{2h}$)
-
-

Método *Multigrid*

- Operador de prolongamento

Interpolação
Bilinear



Método *Multigrid*

$$v_{2i,2j}^h = v_{ij}^{2h},$$

$$v_{2i+1,2j}^h = \frac{1}{2}(v_{ij}^{2h} + v_{i+1,j}^{2h}),$$

$$v_{2i,2j+1}^h = \frac{1}{2}(v_{ij}^{2h} + v_{i,j+1}^{2h}),$$

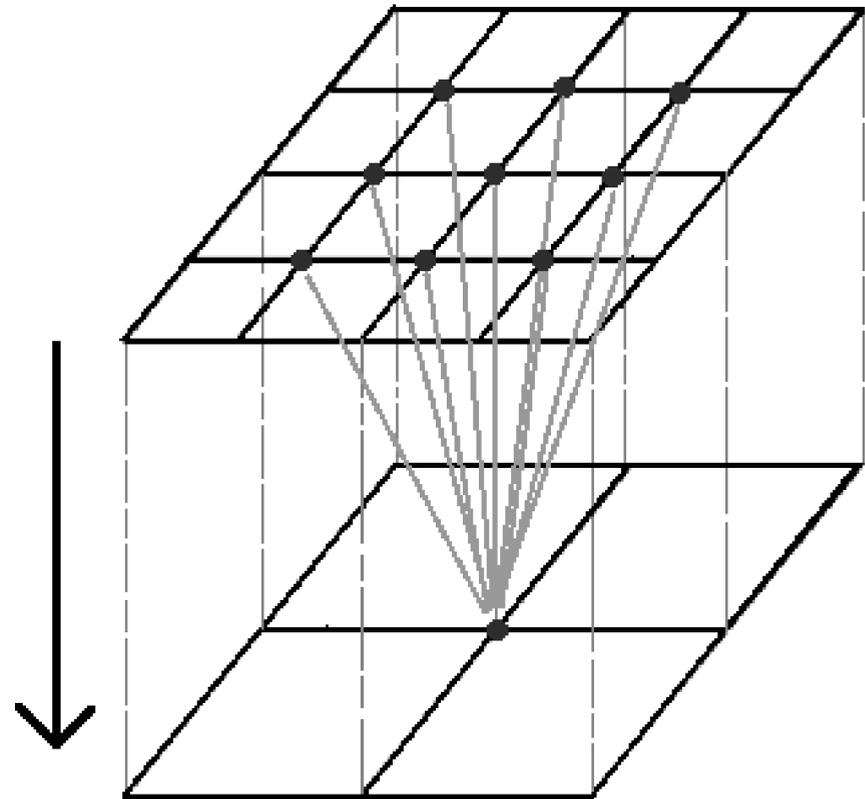
$$v_{2i+1,2j+1}^h = \frac{1}{4}(v_{ij}^{2h} + v_{i+1,j}^{2h} + v_{i,j+1}^{2h} + v_{i+1,j+1}^{2h}),$$

$$0 \leq i, j \leq \frac{n}{2} - 1.$$

Método *Multigrid*

- Operador de restrição

Full Weighting

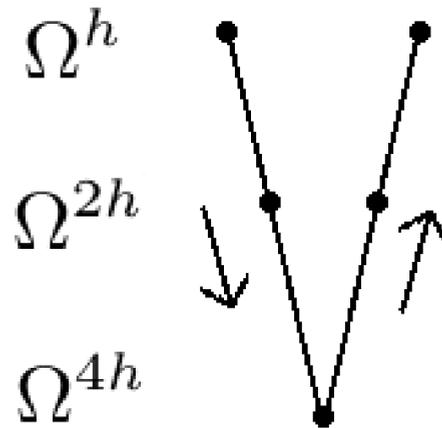


Método *Multigrid*

$$v_{ij}^{2h} = \frac{1}{16} [v_{2i-1,2j-1}^h + v_{2i-1,2j+1}^h + v_{2i+1,2j-1}^h + v_{2i+1,2j+1}^h + 2(v_{2i,2j-1}^h + v_{2i,2j+1}^h + v_{2i-1,2j}^h + v_{2i+1,2j}^h) + 4v_{2i,2j}^h], \quad 1 \leq i, j \leq \frac{n}{2} - 1,$$

Método *Multigrid*

- Ciclo-V
 - Extensão do esquema de correção.



```
template<class T>
class Matriz {
public:
    Matriz(unsigned _nx, unsigned _ny):nx(_nx),ny(_ny),data_(new T[_nx*_ny]){};
    Matriz(){};
    ~Matriz(){delete[] data_};
    T& operator() (unsigned _nx, unsigned _ny);
    T operator() (unsigned _nx, unsigned _ny) const;
    Matriz& operator= (const Matriz& m);
    Matriz& operator= (int num);
    bool operator== (const Matriz& m);
    bool operator== (int num);
    Matriz& operator+= (const Matriz& m);
    unsigned int nx, ny;
    void create(unsigned _nx, unsigned _ny){nx=_nx; ny=_ny;data_ = new T[_nx*_ny];}
    T max();
    T min();

private:
    T* data_;
};
```

```

struct par{
    double x,y;
};

class Grid{
private:
    unsigned int    nx,  ny; //Numero de divisoes em X e Y respectivamente
    double          hx,  hy; //Distancia do espacamento entre 2 variaveis
    bool finest;
public:
    Matriz<double>   v; //variavel
    Matriz<double>   v_old; //apenas para a malha mais fina
    Matriz<double>   c; //correcao
    Matriz<double>   r; //residuo
    Matriz<par>      X; //valores (xi, yi) em cada ponto da malha

    const unsigned int get_nx(){return nx;}
    const unsigned int get_ny(){return ny;}
    const double get_hx(){return hx;}
    const double get_hy(){return hy;}
    const bool is_finetest(){return finest;}
    Grid(int _nx, int _ny);
    ~Grid();
    void create_fine_grid();
};

```

```
do{
    tempo += ht;
    multi.atualizar_cc(tempo+ht); //atualiza a condicao de contorno na malha mais fina

    multi->Grids[0]->v_old = multi->Grids[0]->v;

    do //Executa V-Ciclos ate que o maximo residuo na malha fina caia da ordem de ht
    {
        multi.V_cycle(1, 1, tempo);
    } while( fabs(multi.residuo_max(multi->Grids[0])) > tolerancia );

    if( ht > (tempo_final - tempo) ) // ht = min( ht , tempo_final - tempo_atual )
        ht = tempo_final - tempo;
        multi->ht = ht;
    }
    while( fabs( tempo_final - tempo ) > 10,0e-14 );
}
```

```

void Multigrid::V_ciclo(int v1, int v2 , double tempo){
    unsigned int i;

    Relaxar_Av(Grids[0] , v1 , tempo);
    calcular_residuo_fine(tempo);

    for( i=0 ; i < Grids.size()-1 ; i++){ //descendo para a malha mais grosseira
        Grids[i]->c = 0;
        Relaxar_Ac(Grids[i], v1); //relaxa em  $Ac = r$  , com  $c = 0$ 
        calcular_residuo_grid(Grids[i]);
        Restricao_fw(Grids[i+1] , Grids[i]); // passa o residuo da malha fina para a grosseira
    }

    Grids[Grids.size()-1]->c = 0;
    Relaxar_Ac(Grids[Grids.size()-1] , 3 );

    for(i = Grids.size() -1 ; i > 0 ; i--){ //subindo para a malha mais fina
        Prolonga_corrige(Grids[i] , Grids[i-1]); // passa a correcao da malha grosseira para a
        fina
        Relaxar_Ac(Grids[i-1], v2); // relaxa em  $Ac = r$  , com a correcao nova
    }
    corrige_aproximacao(); //  $v = v + c$    corrige a aproximacao inicial da malha mais fina
}

```

Resumo da apresentação

- Parte I
 - A equação do calor
 - Comportamento do erro em métodos de relaxação
- Parte II
 - Método *Multigrid*
 - **Aplicações**

Aplicações

- Estratégia da “solução manufaturada”

$$\frac{\partial u}{\partial t} = c \nabla^2 u + f$$



Aplicações

- Estratégia da “solução manufaturada”

$$\frac{\partial u}{\partial t} = c \nabla^2 u + f \rightarrow f = \frac{\partial u}{\partial t} - c \nabla^2 u$$

Aplicações

- Estratégia da “solução manufaturada”

$$\frac{\partial u}{\partial t} = c \nabla^2 u + f \rightarrow f = \frac{\partial u}{\partial t} - c \nabla^2 u$$

$$u(x, y, t) = e^{-t} \text{sen}(2\pi x + 2\pi y)$$

Aplicações

- Estratégia da “solução manufaturada”

$$\frac{\partial u}{\partial t} = c \nabla^2 u + f \rightarrow f = \frac{\partial u}{\partial t} - c \nabla^2 u$$

$$u(x, y, t) = e^{-t} \text{sen}(2\pi x + 2\pi y)$$

$$v(x, y, t_0) = u(x, y, t_0) \text{ em } \Omega$$

$$v(x, y, t) = u(x, y, t + \Delta t) \text{ em } \partial \Omega$$

Aplicações

- Resolvendo a equação em malhas sucessivamente mais finas (com $n, 2n, \dots, 2^k n$ divisões) observa-se de acordo com a expansão assintótica do erro global [3] que

$$\frac{\|e\|_{\infty}^k}{\|e\|_{\infty}^{k+1}}$$

deve se aproximar de 2^p quando k cresce, onde p é a ordem do método e $\|e\|_{\infty}^k$ é a norma do máximo dada por

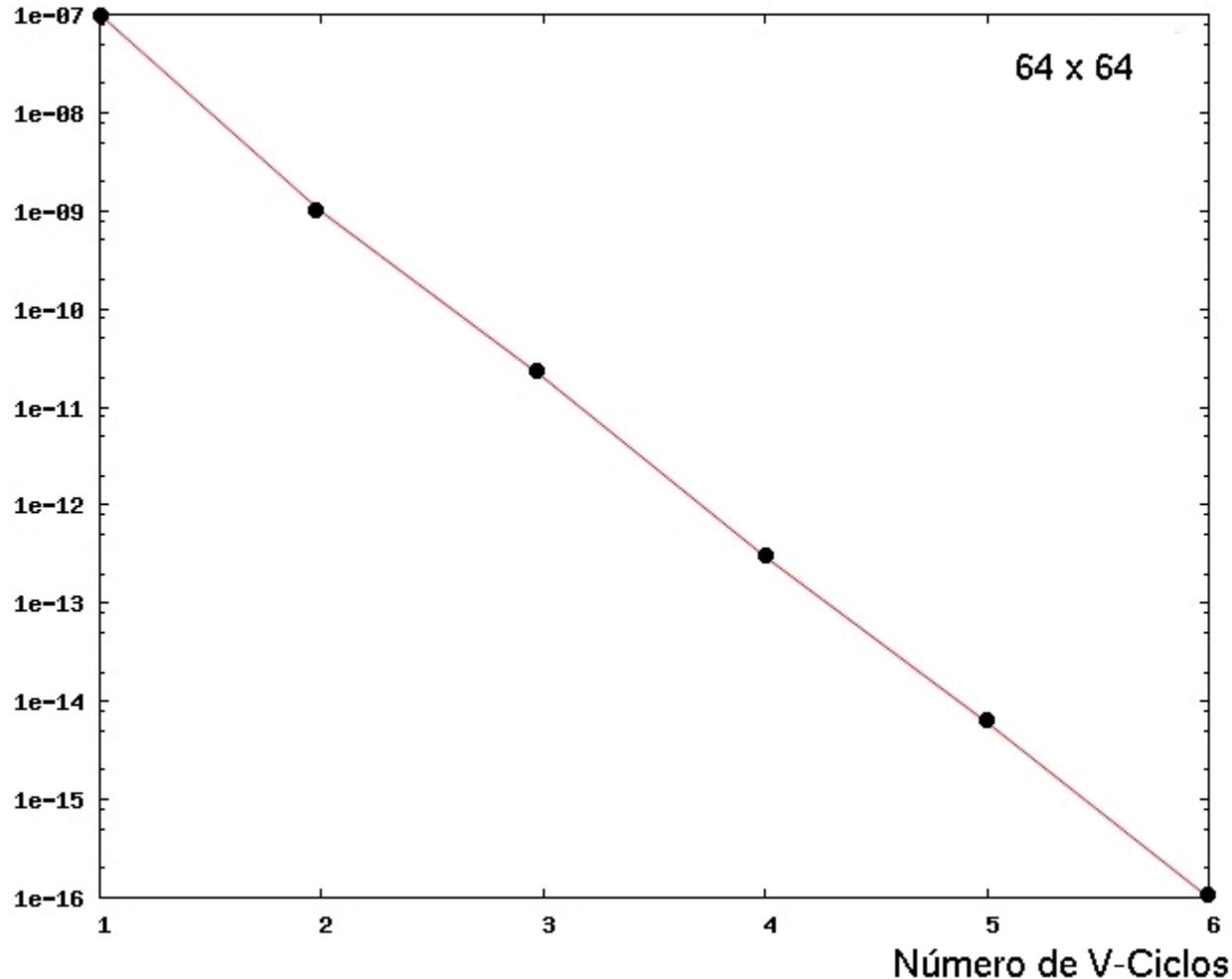
$$\|e\|_{\infty}^k = \max |v_{ij} - u_{ij}| \quad 1 \leq i, j \leq 2^k n$$

Aplicações

$\Delta t = \max(\Delta x, \Delta y)$	<i>Malha</i> $2^k \times 2^k$	$\ e\ _\infty^k$	$\frac{\ e\ _\infty^k}{\ e\ _\infty^{k+1}}$
		16 × 16	0.021144
	32 × 32	0.011147	1.9626
	64 × 64	0.005679	1.9855
	128 × 128	0.002860	-
$\Delta t = \max(\Delta x^2, \Delta y^2)$	<i>Malha</i> $2^k \times 2^k$	$\ e\ _\infty^k$	$\frac{\ e\ _\infty^k}{\ e\ _\infty^{k+1}}$
	16 × 16	0.004375	3.9167
	32 × 32	0.001117	4,8565
	64 × 64	0.000230	3.1944
	128 × 128	0.000072	-

Aplicações

Norma do resíduo



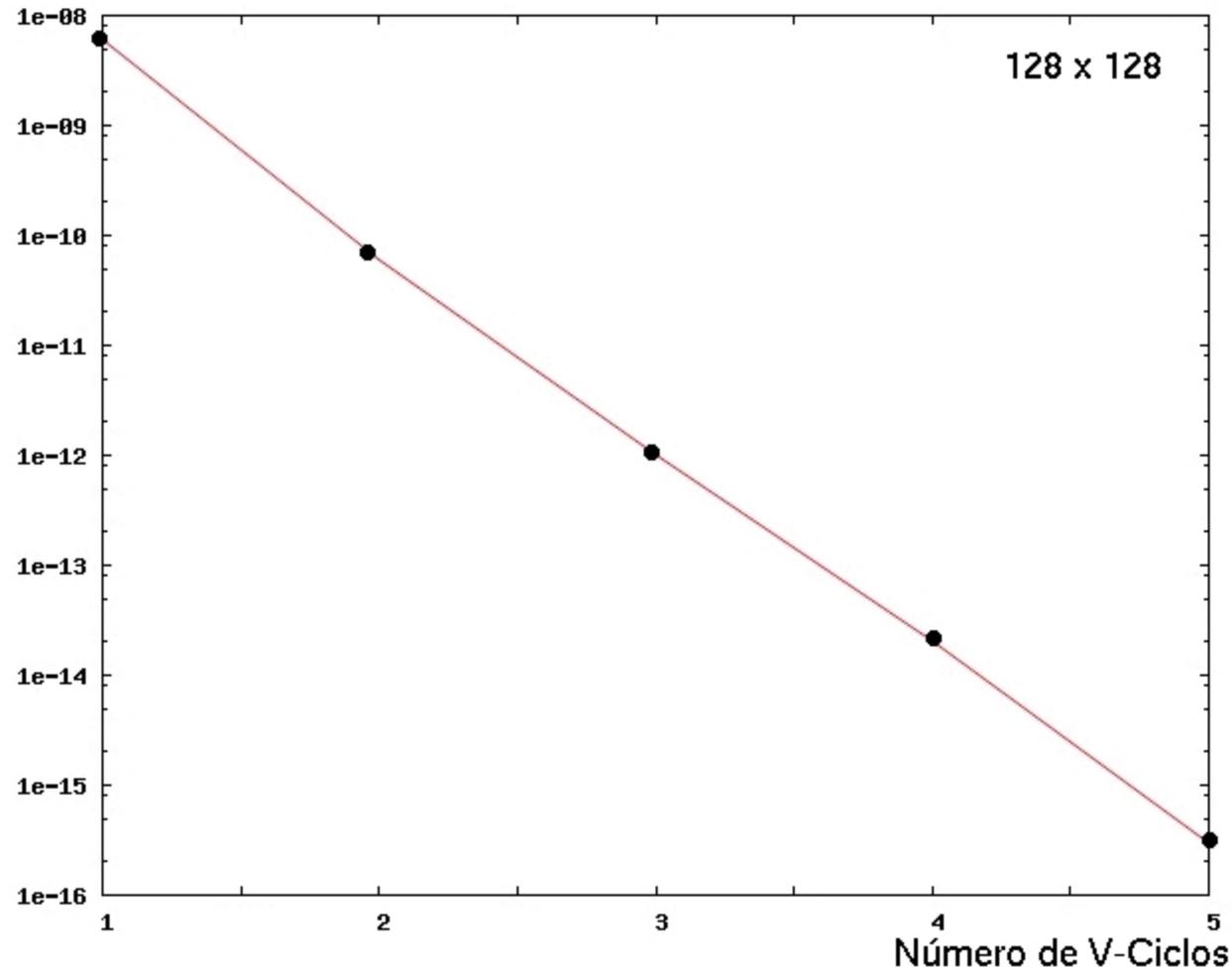
$$\Delta t = \max(\Delta x^2, \Delta y^2)$$

V(1,1)-Ciclo

Utilizando red-black
Gauss-Seidel

Aplicações

Norma do resíduo



$$\Delta t = \max(\Delta x^2, \Delta y^2)$$

V(1,1)-Ciclo

Utilizando red-black
Gauss-Seidel

Referências

- [1] Burden, R. L. ; Faires, J. D., ***Numerical Analysis***, Brooks/Cole, 2001.
 - [2] Briggs, W. L. ; Henson, Van Emden ; McCormick, S. F., ***A Multigrid Tutorial***, SIAM, 2000.
 - [3] Stoer, J. ; Burlish, R., ***Introduction to Numerical Analysis***, Springer-Verlag, 1980.
-
-